



# Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba

## Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI N.º 58 /2010.

**Comissões:**

- Legislação, Justiça e Redação
  - Finanças e Orçamento
  - Obras, Serv. Públicos, Ass. Rurais, Ecologia, Meio Ambiente
  - Educação, Cultura, Turismo e Esportes
  - Saúde e Assistência Social
  - Vereadores
  - Assessoria Jurídica
- Data: 08/06/10 *[assinatura]*

Denomina a Primeira Travessa à direita após o Ribeirão do Ipiranga na Estrada João Francisco da Silva no bairro do Feital de **Maria Ferraz (Maria Piedade Ferraz)**.

A Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba, no uso de suas atribuições legais, aprova a seguinte Lei:

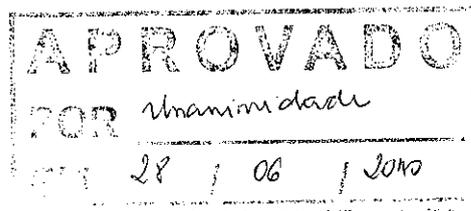
Art. 1º – Fica denominada de **Maria Ferraz (Maria Piedade Ferraz)**, a Primeira Travessa após o Ribeirão do Ipiranga na Estrada João Francisco da Silva no bairro do Feital.

Art. 2º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 25 de maio de 2010.

*[assinatura]*  
RICARDO PIORINO

Vereador



## BIOGRAFIA: MARIA PIEDADE FERRAZ

Maria Piedade Ferraz, filha de Samuel Ferraz, descendente de escravos e de Alexandrina Camilo, nasceu na Fazenda São João, onde seus pais viviam e trabalhavam, em Pindamonhangaba.

Ainda criança, perdeu a mãe e passou a ser criada pelos donos da fazenda. Exercia no início pequenas tarefas como ajudante geral da fazenda. Logo passou a trabalhar nas plantações de mandioca e café.

Como era costume da época, Dona Piedade casou-se muito nova, aos 11 anos de idade, com Cornélio Marcondes.

Deste matrimônio, teve seus oito filhos: Vicente, Aparecida, Rute, Nelson, Maria Antonio, Esperança, Carmosina e Beatriz.

Dona Maria Piedade não teve estudo, mas sempre foi uma mulher esclarecida e esforçada. Conquistou a confiança do dono da fazenda, o falecido "Seu Monteiro" que destinou a ela um pedaço de terra, nos arredores do bairro Feital, este terreno foi onde constituiu sua moradia e por toda vida viveu, e agora esse local é onde vivem muito de seus filhos e netos.

Pessoa muito católica, dona Maria Piedade dedicava suas tardes a confeccionar e enfeitar andores das procissões com flores de papel, usando seus dotes de florista.

Conseguiu aposentar-se já com muita idade, e mesmo no final da vida, foi essa aposentadoria que ajudou o sustento de seus familiares.

Dona Maria Piedade faleceu no dia 14 de abril de 1980, tendo constituído, com muita luta, uma vida honrada e feliz.